



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II

À ASSEMBLEIA PLENÁRIA

DO PONTIFÍCIO CONSELHO "JUSTIÇA E PAZ" j Excelências!

*Queridos amigos!*1. Para mim é sempre uma alegria receber os Membros do Pontifício Conselho "Justiça e Paz", juntamente com alguns dos seus Consultores, por ocasião da Assembleia Plenária. Este ano, ela coincide com a minha visita apostólica na Índia e não me permite receber-vos. Contudo, o vosso Presidente, D. Francis-Xavier Van Thuân, informou-me acerca do programa da Assembleia, e desejo, através desta mensagem, saudar-vos e invocar sobre a vossa obra a bênção de Deus. Durante a sua longa história, o Pontifício Conselho "Justiça e Paz" desempenhou um importante papel na promoção da doutrina social da Igreja. Fundado a pedido do Concílio Vaticano II, ele está chamado a oferecer a todo o Povo de Deus um conhecimento mais completo do seu papel no favorecimento do progresso da família humana, sobretudo dos seus membros mais pobres, perseguindo a justiça social entre os povos e as nações (cf. *Motu proprio*, 6 de Janeiro de 1967). A sua finalidade foi sempre, e hoje é mais que nunca, global. Na vigília do Grande Jubileu, continuai a mostrar a vossa determinação em permanecer fiéis a esta missão.2. Os recentes esforços realizados pelo Pontifício Conselho a fim de difundir o conhecimento da doutrina social da Igreja, quiseram tornar os responsáveis, quer eclesiais quer leigos, cada vez mais atentos ao próprio dever de promover a dignidade de todas as pessoas humanas, enfrentando problemáticas tais como a eliminação da miséria e a promoção duma abordagem efectiva dos direitos do homem. Enfrentastes com bom êxito estas questões directamente em várias partes do mundo, procurando ajudar as Igrejas locais a organizar seminários sobre a doutrina social da Igreja, no âmbito dos seus contextos específicos. Ao fazer isto na África, na Ásia e na América Latina exprimis plenamente o espírito do Grande Jubileu, que deseja ser um tempo de libertação e de restabelecimento da igualdade e da paz entre os povos (cf. *Lv 25*). Fazeis isto com espírito evangélico, visto que a liberdade, a justiça e a paz autênticas são dons de um Deus amoroso que procura a colaboração de todos os que criou no amor. Encorajo os vossos esforços destinados a tornar a prática da doutrina social da Igreja um empenho sentido de maneira cada vez mais profunda entre os fiéis. Com o mesmo espírito, sustentastes e promovestes esforços ao participar em encontros regionais e internacionais, a fim de ajudar os Países mais pobres a libertarem-se do peso da dívida e do subdesenvolvimento e de pôr fim aos conflitos internos.3. No ano passado, confiei ao Pontifício Conselho a tarefa de elaborar um "compêndio ou síntese autorizada da doutrina social católica" que mostrasse a conexão entre ela e a nova evangelização (*Ecclesia in America*, 54). Este documento ajudará os membros da Igreja a compreender melhor a importância desta doutrina. O Jubileu é para esta publicação uma oportunidade excelente. O próprio conceito de Jubileu, que comemora o nascimento de Jesus, significa anunciar a Boa Nova aos pobres, mandar em liberdade os oprimidos e recuperar a vista aos cegos (cf. *Mt 11*, 4-5; *Lc 7*, 22), aliviar as pessoas das suas dívidas e restituir a terra (cf. *Lv 25*, 8-28), questões que o Pontifício Conselho enfrentou com eficácia durante os últimos anos de preparação para este grande acontecimento.4. Por ocasião desta Assembleia Plenária,

tomareis em consideração a actual crise ambiental à luz da doutrina social da Igreja. A problemática ambiental está estreitamente ligada com outras importantes questões sociais, porque o ambiente inclui quanto nos circunda e tudo aquilo de que depende a vida humana. Por isto, é importante uma correcta abordagem do problema. A respeito disso, a reflexão sobre o fundamento bíblico da solicitude pela Criação pode esclarecer o dever de promover um ambiente sadio e saudável. O uso dos recursos da terra é outro aspecto importantíssimo da questão ambiental. A análise deste problema complexo toca o centro da organização da sociedade moderna. Reflectindo sobre ambiente, à luz das Sagradas Escrituras e da doutrina social da Igreja, não podemos ignorar o problema do estilo de vida promovido pela sociedade moderna, e sobretudo a questão relacionada com a desigual distribuição dos benefícios do progresso. O Pontifício Conselho prestará um precioso serviço à Igreja, e através dela a toda a humanidade, promovendo uma compreensão mais profunda do dever de trabalhar a fim de se permitir que as pessoas, com base numa maior justiça e igualdade, partilhem os recursos da Criação.⁵ Por ocasião do vosso encontro, invoco de todo o coração as bênçãos divinas sobre todos os Membros e Consultores do Conselho. Agradeço a todos vós a enorme ajuda que prestais à Santa Sé com base nas vossas específicas capacidades e na vossa rica e múltipla experiência em numerosas partes do mundo. A graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós e com os membros das vossas famílias! Com a minha Bênção apostólica. *Vaticano, 4 de Novembro de 1999.* **PAPA JOÃO PAULO II**